

Universidade de Brasília.  
 Instituto de Ciências Sociais.  
 Departamento de Antropologia.  
 Curso: Introdução à Antropologia. Turma E. (Código: 135011)  
 Professor: Rosinaldo Silva de Sousa.  
 Período: 2º semestre de 2002.

**Ementa:** O curso tem como principais objetivos apresentar a prática antropológica em sua diversidade temática, para isso trata-se, antes de tudo, de expor as bases empíricas da reflexão antropológica e seu modo de coletar dados, assim como destacar seus conceitos e perspectivas mais básicas.

O processo avaliativo ocorrerá com base em resumos semanais de pelo menos um texto debatido em aula (30% da menção final), participação nas discussões e debates dos textos das aulas expositivas, e através de avaliações escritas (3 no total) realizadas ao final de cada unidade.

### Conteúdo Programático\*

#### Primeira Unidade: introdução à antropologia, noções e conceitos básicos.

##### 1.1 - Perspectiva Antropológica.

Miner, Horace. "O Ritual do Corpo entre os Sonacirema". Mimeo, s/d.

Laplantine, François. Aprender Antropologia. "Introdução", São Paulo, Brasiliense, 1989.

Leitura Complementar:

DaMatta, Roberto. "A Antropologia no Quadro das Ciências". In Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1981.

##### 1.2 - Pesquisa de campo.

Cardoso de Oliveira, Roberto. "O Trabalho do Antropólogo: olhar, ouvir, escrever". In. O trabalho do Antropólogo. São Paulo: Unesp, 1998.

Malinowski, Bronislaw – "Tema, método e objeto desta pesquisa". In. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1978, pp.17 – 34.

Leitura Complementar:

Evans- Pritchard, Edward E. "Algumas Reminiscências sobre o Trabalho de Campo". In. Bruxaria, Oráculos e magia entre os Zande. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

##### 1.3 - O conceito de cultura.

Laraia, Roque de Barros. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

\* poderá ser alterado

Kroeber, A. L. "O Superorgânico". In. Estudos de Organização Social. Org. por Donald Pierson, Tomo II. São Paulo: Martins Fontes, 1970, pp. 231- 181.

Geertz, Clifford. "Uma descrição Densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura". In. A Interpretação das Culturas. Cap. 1, Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

Geertz, Clifford. "Um Jogo Absorvente: notas sobre a briga de galos Balinesa". In. A Interpretação das Culturas. Cap. 9. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

### **Segunda Unidade – Abordagem antropológicas de temas variados.**

Geertz, Clifford. "A Arte como um Sistema Cultural". In. O Saber Local: Novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1998.

Mauss, Marcel. "As técnicas corporais". Cap. 1, 2, 3 e 4. In. Sociologia e Antropologia. Vol. II. Edusp: São Paulo, 1974.

Laraia, Roque de Barros. "A Morte nas Sociedades Tupi-Guarani". In. Série Antropológica, Nº 68. Brasília: Unb, 1988.

Evans-Pritchard, Edward. E. "A Noção de Bruxaria como Explicação dos Infortúnios". In. Bruxaria, Oráculos e magia entre os Zande. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Lévi- Staruss, Claude. "Raça e Cultura". In. O Olhar Distanciado. Lisboa: Edições 70, 1986.

Barth, Frederik. "A diversidade cultural global em uma "economia de mundo cheio"" . In. As Dimensões Culturais da Transformação Global: uma abordagem antropológica. Lourdes Arizpe (org.) Brasília: Unesco, 2001.

Leitura Complementar:

Salzman, Philip Carl. "O cavalo de tróia eletrônico: a televisão na globalização das culturas paramodernas". In. As Dimensões Culturais da Transformação Global: uma abordagem antropológica. Lourdes Arizpe (org.) Brasília: Unesco, 2001.

### **Terceira Unidade: Aprofundando o entendimento do conceito de cultura e do relativismo cultural.**

Geertz, Clifford. "O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem". In. A Interpretação das Culturas. Cap. 2. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

Herskovitz, Melville. "O problema do relativismo cultural". In. Antropologia Cultural, Tomo I, São Paulo: Mestre Jou, 1963, pp. 83-101

Ramos, Alcida Rita. Sociedades Indígenas. Série Princípios, São Paulo: Ática, 1995.